

Medicina Veterinária - BIC JÚNIOR

COLETA DE AMOSTRAS DE ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS ENCAMINHADOS PARA NECROPSIA NO SETOR DE PATOLOGIA VETERINÁRIA DA UFLA PARA INVESTIGAÇÃO DE AGENTES INFECCIOSOS ZONÓTICOS

Lara Aveline Fonseca Bonfim - 2º ano do ensino médio, Escola Estadual Doutor João Batista Hermeto, bolsista BIC-JÚNIOR/FAPEMIG.

Luíza Prina Aguida - 10º período de Medicina Veterinária UFLA.

Ana Luiza Magalhães De Castro - 4º período de Medicina Veterinária UFLA, bolsista FAPEMIG.

Laura Valentim Bobbio Rocha - 5º período de Medicina Veterinária UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - coorientadora, Pós-graduanda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFLA.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. - angelica.wouters@ufla.br. Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

Os animais silvestres e exóticos podem ser infectados por bactérias causadoras de diversas doenças zoonóticas, ou sejam, bactérias que podem ser transmitidas de animais para humanos. Com a expansão de muitas cidades para áreas não urbanizadas, como áreas de mata, tem sido cada vez maior o contato de animais silvestres com os seres humanos, o que faz com que a propagação de agentes infecciosos aconteça com mais facilidade. Esse trabalho tem como objetivo relatar as coletas de suabes realizadas em animais silvestres encaminhados para necropsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA). Foram coletados quatro suabes de todos os animais silvestres e exóticos encaminhados para o SPV-UFLA, sendo dois suabes orais e dois retais. Desses, um suabe foi armazenado em um tubo contendo meio de transporte Stuart e o outro contendo solução salina tamponada com fosfato (PBS). No período de outubro de 2023 a julho de 2024. O material foi congelado para posterior detecção genética de bactérias zoonóticas, como *Brucella* spp., *Salmonella* spp. e *Staphylococcus aureus*. Foi realizada a coleta de amostras de 37 animais necropsiados, sendo 17 aves, 19 mamíferos e um réptil, com o total de 148 amostras coletadas. Quanto a origem dos animais, 25 eram de vida livre, nove eram provenientes de tutor, dois de criadouro e um de zoológico. Os dados mostram que a maioria das amostras foi proveniente de animais de vida livre. Em caso de infecção animais de vida livre por agentes microbianos zoonóticos há risco potencial de contaminação de ambientes naturais e, conseqüentemente, risco de infecção humana e de outras espécies. Dessa forma é fundamental a pesquisa e identificação de agentes microbianos nessas espécies para o planejamento de ações de prevenção das zoonoses.

Palavras-Chave: zoonose , agentes microbianos , vida livre .

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Link do pitch: <https://youtu.be/-5heckbTC5E?si=CB29nmBuisImvvPM>